

# CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



## **SANTÍSSIMA TRINDADE** **Solenidade**

07 de junho de 2020

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios,  
as estrelas. Adore ao Senhor a terra inteira,  
e o respeitem os que habitam o universo!

Sl 32 (33), 6-8

### RITOS INICIAIS

#### Exortação

*Fomos batizados em nome da Trindade Santa e somos membros da Igreja, que é o povo congregado pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Professando a fé em Deus Uno e Trino e vivendo a caridade, o próprio Deus habita em nós, enquanto esperamos a comunhão plena com o mistério de Deus.*

#### Canto inicial

Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais. És prodígio de graças, ó Senhor.

#### Glória ao Senhor, Criador para sempre! (Bis)

Bendito sejas Tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida.

Bendito sejas Tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação.

#### Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **Ato Penitencial**

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor.

*Momento de silêncio*

Dir.: Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## **LITURGIA DA PALAVRA**

*Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Êx 34,4b-6.8-9; Dn 3, 52.53.54-55.56; 2Cor 13,11-13 Jo 3,16-18*

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

*Jo 3,16-18*

<sup>16</sup>Deus amou tanto o mundo,  
que deu o seu Filho unigênito,  
para que não morra todo o que nele crer,  
mas tenha a vida eterna.

<sup>17</sup>De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo

para condenar o mundo,  
mas para que o mundo seja salvo por ele.  
<sup>18</sup>Quem nele crê, não é condenado,  
mas quem não crê, já está condenado,  
porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

## **Reflexão**

As Leituras bíblicas deste domingo, solenidade da Santíssima Trindade, ajudam-nos a entrar no mistério da identidade de Deus. A segunda Leitura apresenta as palavras de bons votos que São Paulo dirige à comunidade de Corinto: «A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós» (2 Cor 13, 13). Esta digamos - «bênção» do Apóstolo é fruto da sua experiência pessoal do amor de Deus, daquele amor que Cristo ressuscitado lhe revelou, que transformou a sua vida e o «estimulou» a levar o Evangelho aos gentios. A partir daquela sua experiência de graça, Paulo pode exortar os cristãos com estas palavras: «regozijai-vos, sede perfeitos, consolai-vos uns aos outros, [...] vivei em paz». A comunidade cristã, mesmo com todos os limites humanos, pode tornar-se um reflexo da comunhão da Trindade, da sua bondade, da sua beleza. Mas isto - como testemunha o próprio Paulo - passa necessariamente através da experiência da misericórdia de Deus, do seu perdão.

Foi o que aconteceu com os hebreus no caminho do êxodo. Quando o povo infringiu a aliança, Deus apresentou-se a Moisés na nuvem para renovar o pacto, proclamando o próprio nome e o seu significado. Diz assim: «o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade» (Êx 34, 6). Este nome expressa que Deus não está distante nem fechado em si mesmo, mas é Vida que se quer comunicar, é abertura, é Amor que resgata o homem da infidelidade. Deus é «misericordioso», «piedoso» e «rico de graça» porque se oferece a nós para superar os nossos limites e as nossas faltas, para perdoar os nossos erros, para

nos reconduzir pela via da justiça e da verdade. Esta revelação de Deus chegou ao seu cumprimento no Novo Testamento graças à palavra de Cristo e à sua missão de salvação. Jesus manifestou-nos o rosto de Deus, Uno na substância e Trino nas pessoas; Deus é tudo e só Amor, numa relação subsistente que tudo cria, redime e santifica: Pai e Filho e Espírito Santo.

E o Evangelho de hoje «chama em questão» Nicodemos, o qual, mesmo ocupando um lugar importante na comunidade religiosa e civil da época, não deixou de procurar Deus. Não pensou: «Estou realizado», não deixou de procurar Deus; e agora ouviu o eco da sua voz em Jesus. No diálogo noturno com o Nazareno, Nicodemos compreende finalmente que já foi procurado e esperado por Deus, que é amado pessoalmente por Ele. Deus procura-nos sempre primeiro, aguarda-nos primeiro, ama-nos primeiro. É como a flor da amendoeira; o Profeta diz: «Floresce primeiro» (cf. Jr 1, 11-12). Com efeito, assim fala Jesus: «Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo 3, 16). O que é esta vida eterna? É o amor desmedido e gratuito do Pai que Jesus doou na cruz, oferecendo a sua vida pela nossa salvação. E este amor com a ação do Espírito Santo irradiou uma luz nova sobre a terra em cada coração humano que o acolhe; uma luz que revela os ângulos obscuros, as dificuldades que nos impedem de levar os frutos da caridade e da misericórdia.

Nos ajude a Virgem Maria a entrar cada vez mais, totalmente, na Comunhão trinitária, para viver e testemunhar o amor que dá sentido à nossa existência.

*Papa Francisco*

### **Profissão de fé**

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## Preces

Dir.: Oremos a Deus Pai todo-poderoso, por mediação de seu Filho, Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, dizendo, cheios de confiança:

### **R. Ouvi, Senhor, a nossa súplica.**

1. Pela santa Igreja, povo convocado e reunido por Deus Pai, por meio de Cristo, na comunhão de um só Espírito, para que seja na terra o sinal vivo do amor de Deus, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

2. Pelos responsáveis no governo das nações, para que atendam sobretudo os mais humildes e trabalhem pela paz e pela justiça, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

3. Pelo mundo, por quem o Pai entregou o seu Filho, para que todo o homem que nele acredita não pereça, mas tenha a vida eterna, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

4. Pelos que sofrem ou desesperam, para que encontrem junto de si quem os anime e lhes transmita a paz que vem de Deus, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

5. Pela nossa comunidade paroquial, para que Deus, clemente e compassivo, a torne atenta e fraterna para com os mais pobres, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

(Outras intenções)

Dir.: Deus Pai, clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia, que, por vosso Filho, nos enviastes o Espírito Santo, ouvi as orações do vosso povo e dai-lhe a alegria de ser atendido em seus desejos. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

### **Oração do Senhor**

E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos

a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

## **BÊNÇÃO FINAL**

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## **Canto a Nossa Senhora**

Salve Rainha mãe de Deus, és Senhora nossa mãe, nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos, filhos exilados, nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó mãe, teu semblante de amor, dá-nos teu Jesus, ó mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha mãe de Deus, és auxílio dos cristãos,

Ó mãe clemente, mãe piedosa, doce Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A  
LITURGIA**